

## Madeira oferece bom ambiente e condições

Andrzej Hrehorowicz foi o delegado técnico da European University Sports Association para este campeonato disputado na Madeira e o seu balanço não podia ser melhor.

“Em primeiro lugar quero destacar que a ilha foi bem escolhida, pois é um bom local para este tipo de organização. Para mim foi uma nova experiência, pois é a primeira vez que estou em Portugal e encontrei na Madeira boas condições, quer hoteleiras como desportivas e um ambiente fantástico”.

Sobre a organização da Universidade da Madeira, o dirigente polaco mostrou-se satisfeito, embora não ignorasse. “Houveram pequenos erros, coisas que correram menos bem mas como ninguém é perfeito estamos satisfeitos com o trabalho dos madeirenses”.

Para este dirigente, “é a educação é que é muito importante e o desporto faz parte desse processo. Na minha opinião o Desporto dá-nos a base das relações sociais e culturais entre as pessoas, o que é muito importante”.

Para o delegado da Associação Europeia de Desporto Universitário, “existem duas estratégias distintas; o fomento da actividade a partir da escola, a envolver as grandes massas ou em alternativa uma aposta mais selectiva”.

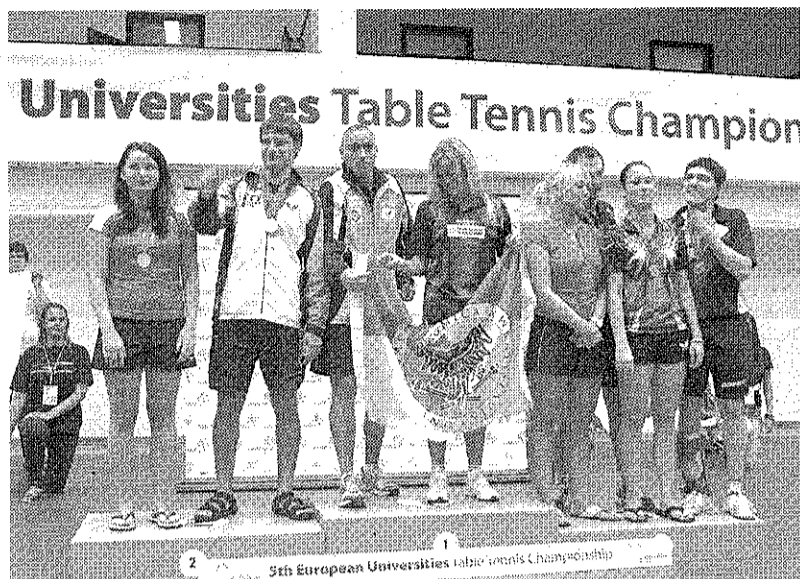
## Desporto universitário está bem

Pedro Almeida, da Federação Académica do Desporto Universitário, também fez um balanço positivo: “este evento correu muito bem, excelente, conforme foi destacado pelos delegados das federações internacionais aqui presentes, pois a Madeira ofereceu excelentes condições”.

Segundo este dirigente, “o desporto universitário em Portugal está bem, pese as limitações financeiras. Há uma actividade regular, que se inicia em Outubro e prolonga-se ao longo de todo o ano lectivo, sendo mais visível nos ‘nacionais’ Universitários que realizamos uma vez por ano e onde juntamos três mil participantes”.

Pedro Almeida recorda, também, que “Portugal vai estar representado este ano por 62 atletas-alunos nas Universiadas, que se disputam na China”.

# Nota ‘20’ para a UMa



Com as finais, a entrega de prémios e a cerimónia de encerramento concluiu-se o Campeonato da Europa Universitário de Ténis de Mesa um evento que levou centenas de jovens não só a jogar como a um conjunto de actividades sociais, culturais e desportivas alternativas que ajudaram a promover a Madeira.

FOTOS JOANA SOUSA/ASPRESS

**MIGUEL TORRES CUNHA**  
mtcunha@dnoticias.pt

Foi um êxito para a Região, para a Universidade da Madeira e para o Ténis de Mesa. Porque o Campeonato da Europa Universitário ficou marcado pelo elevado nível dos jogadores presentes, alunos de prestigiadas universidades europeias, mas igualmente jogadores de grandes clubes, com destaque no ranking mundial.

Exemplo do que atrás destacamos pode ser dado pelo russo Alexander Shibaev, aluno da Kazan Federal University mas igualmente o n.º 45 do ranking mundial que venceu a competição de singulares, ao derrotar o seu colega Grigory Vlasov.

Nos femininos, Magdalena Sikorska da University of Warsaw -

### CLASSIFICAÇÃO FINAL

#### POR EQUIPAS - FEMININOS

- 1.º Kazan Federal University (Rússia)
- 2.º University of Warsaw
- 3.º University of Wrocław

#### POR EQUIPAS - MASCULINOS

- 1.º University of Jozef Rusiecki (Polónia)
- 2.º University of Russian for The Humanities
- 3.º University of Rzeszow

#### PARES

- F Olga Vlassova/Elza Sharipova (Rússia)  
M Patryk Chojnowski/Szymon Malicki (Polónia)

#### PARES MISTOS

- Pawel Chmiel/Anna Janta-Lipinska (Polónia)

#### SENHORAS

- 1.º Magdalena Sikorska (University of Warsaw)
- 2.º Emmanuelle Lennon (Bretagne Occidentale)
- 3.º Polina Mikhaylova (Kazan Federal University)

#### HOMENS

- 1.º Alexander Shibaev (Kazan Federal University)
- 2.º Grigory Vlasov (Kazan Federal University)
- 3.º S. Malicki (University of Jozef Rusiecki)

n.º 314 do mundo - bateu na final a favorita, Emmanuelle Lennon.

João Batista, o responsável pela comissão organizadora, estava muito satisfeito como a forma como decorreu o evento. “O campeonato decorreu conforme o plano, os atletas em geral gostaram muito, muito do nosso trabalho e recebemos elogios da Federação Europeia de Desporto Universitário”.

Para este dirigente, o “Europeu” “não só promoveu a Madeira, como dará um contributo ao desenvolvimento do desporto universitário e mesmo do Ténis de Mesa, pois o nível foi muito bom”.

Arlindo Silva, outro dos responsáveis pela organização, estava visivelmente satisfeito. “O balanço é muito positivo, a competição teve um nível muito elevado e com al-

guns atletas a se apresentarem entre os melhores do ranking mundial, como foram os casos dos russos finalistas”.

Arlindo Silva destacou que “como qualquer evento universitário, a componente social e cultural é muito importante e também aí sentimos que a experiência foi enriquecedora”.

Para este responsável, este campeonato permitiu contactos privilegiados com outras instituições. “Julgo que a nossa universidade ganhou espaço, temos algumas universidades interessadas em estabelecer protocolos conosco, em várias vertentes, no desporto como na investigação e isso é muito bom. E a oportunidade de conhecer pessoas das melhores universidades do mundo foi muito importante”.

### Boas piscinas...

Alexander Shibaev estava satisfeito não só com a vitória como e sobretudo “com as praias, piscinas e o mar da Madeira”. O n.º 45 do mundo espera jogar “nos Jogos Olímpicos de Londres” e por isso o nível deste torneio apesar “de bom e dos outros jogadores serem bons” esteve uns furos abaixo deste craque. Há doze anos que o russo joga Ténis de Mesa.



### Organização perfeita

Magdalena Sikorska ficou surpreendida “pelo nível das jogadoras, pois havia havia muitas com posição no ranking mundial. Estudo economia e diariamente treino no meu clube. Para os anos ainda não vou aos Jogos Olímpicos, mas nos próximos espero conseguir. Gostei muito da ilha e a organização foi muito boa, com excelente comunicação, quase perfeita”.

